



ESTUDO ACERCA DOS BENEFÍCIOS E DESVANTAGENS DOS FITOTERÁPICOS NA ÁREA DA ENFERMAGEM

Thamires Alexandre Pinto¹, Ana Paula Scherer de Brum²

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Thamires Alexandre Pinto, Thamireslove.tap@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A fitoterapia, técnica de tratamento que envolve o uso exclusivo de extratos, tinturas, pomadas, ou cápsulas que tem como matéria-prima uma planta com conhecido efeito farmacológico, tem sido estudada e comentada como um meio de tratamento e prevenção de doenças alternativo e com resultados positivos. No Brasil a institucionalização do uso de fitoterápicos no Sistema de Saúde Pública (SUS) com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares ocorreu no ano de 2006, a partir disso, os estudos e avanços acerca desta terapia alternativa são crescentes. **Objetivo:** Este estudo visa explorar o conhecimento, a percepção e a aplicabilidade dos fitoterápicos na área da enfermagem, para a obtenção de novos tratamentos alternativos utilizados pela equipe de enfermagem. **Método:** A pesquisa envolveu uma revisão bibliográfica sobre as plantas medicinais e seus benefícios e desvantagens para o seu uso na área da enfermagem. **Resultados:** As plantas produzem substâncias que possuem diversos benefícios e utilidades, quando os mesmos são comprovados e estudados podem então serem aplicados nos medicamentos fitoterápicos, entretanto, algumas plantas, produzem componentes tóxicos, o que traz a necessidade do estudo acerca desta terapia. Os benefícios da fitoterapia é trazer uma forma de tratamento mais barata, redução de efeitos colaterais, evitar a dependência medicamentosa, regulação de hormônios, estímulo do sistema imunológico, redução de oxidação e de inflamações, diminuir a taxa de crescimento de células cancerígenas e a fagocitose e eliminação de células danificadas; Sendo uma terapia alternativa e integrativa o SUS oferece esse procedimento em muitas unidades de saúde, com perspectivas positivas. As desvantagens e riscos da fitoterapia são o tempo de resposta mais lenta do que ao de um fármaco manipulado laboratorialmente, a contraindicação em situações de emergências devido sua janela farmacológica ser lenta e necessitar de uso contínuo para surtir efeito, a dosagem e tempo de uso correto para cada paciente, o acompanhamento correto com um fitoterapeuta habilitado ou médico, poucas unidades contempladas pelo SUS com este modelo de terapia alternativa, e os recentes estudos acerca da área que é relativamente nova. **Conclusão:** Compreende-se portanto, que a utilização de fitoterápicos na área da saúde traz inúmeros benefícios, podendo ser utilizada em casos que estão estagnados ou sem evolução, trazendo assim uma nova perspectiva e uma nova ferramenta para a enfermagem; Também devemos citar que o estudo acerca da fitoterapia é de extrema importância, para esclarecer os riscos e obter novos avanços e benefícios que podem ser aplicados pela equipe de enfermagem, promovendo e restabelecendo a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Fitoterapia; plantas medicinais; Enfermagem.